

A Letra e A Voz

XIV Festival Recifense de Literatura

HÁ LETRA E HÁ VOZ NA MULHER

24 A 28 DE AGOSTO DE 2016



CONVIDADOS



Micheliny Verunschck

É uma poetisa e historiadora brasileira, nascida em Recife, e que viveu parte de sua infância e adolescência na cidade de Arcoverde. Autora dos romances ***Aqui, no coração do inferno*** (Patuá, 2016) e *nossa Teresa – vida e morte de uma santa suicida* (Patuá, 2014) – projeto com patrocínio da Petrobras Cultural. Também é autora dos livros *Geografia Íntima do Deserto* (Landy 2003), *O Observador e o Nada* (Edições Bagaço, 2003) e *A Cartografia da Noite* (Lumme Editor, 2010). Foi finalista, em 2004, ao prêmio Portugal Telecom como livro *Geografia Íntima do Deserto*. É doutoranda em Comunicação e Semiótica e mestre em Literatura e Crítica Literária, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O romance *nossa Teresa - vida e morte de uma santa suicida* - ganhou o Prêmio São Paulo de Literatura 2015 - categoria melhor romance de 2015 - autor estreante acima de 40 anos.



Renata Pimentel

Bacharel em Letras, com mestrado e Doutorado em Teoria Literária pela UFPE. Desde 2010 professora adjunta de literatura na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Publicou uma lavoura de insuspeitos frutos (ed. Annablumme, São Paulo, 2002); Copi: transgressão e escrita transformista (ed. Confraria do Vento, 2011); Da arte de untar besouros (poesia, ed. Confraria do Vento, 2012) e Denso e leve como o voo das árvores (poesia, ed. Confraria do Vento, 2012); além de diversos artigos em vários periódicos. Tem formação também em dança clássica e atua nas áreas criativas da dramaturgia em dança contemporânea e teatro.

Foto: Lucas Hero



Berenice Bento

Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e pesquisadora do CNPq, Berenice Bento possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (1994), mestrado em Sociologia pela Universidade de Brasília (1998), doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília/Universitat de Barcelona (2003) e pós-doutorado pela CUNY/EUA (2014). Tem experiência na área de Sociologia e Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: **gênero, sexualidade, direitos humanos e estudos queer**. Foi editora da Revista Cronos/PPGCS (2011-2013), secretária-geral da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH, 2006-2008) e coordenadora da comissão de organização do I Seminário Internacional Desfazendo Gênero (2013). Além de publicar em periódicos nacionais e internacionais. Com extensa trajetória nos estudos de gênero, foi agraciada em 2011 com o Prêmio Nacional dos Direitos Humanos.



Socorro Nunes

Socorro Nunes nasceu em Araripe (CE). Mudou-se para Minas Gerais onde viveu por quase 30 anos. A partir de 2004, quando doutorou-se em educação, tornou-se professora da Universidade Federal de São João del-Rei. Desde 2013 reside no Recife onde atua como professora do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Viveu em Londres realizando seu pós-doutorado em cultura escrita, letramento e alfabetização. Escreve poesia há bastante tempo, gênero em que publicou *Meu Samba*. São Paulo: Penalux, 2015 e *Miragem*. Recife: Cepe editora, 2015.

foto: Pedro Américo de Farias.



Mariana Tabosa

Mariana Tabosa é paraibana e teve despertado o interesse pela literatura ainda na infância, quando ensaiou escrever as suas primeiras linhas. Formou-se em Letras pela UFCG e fez mestrado e doutorado em Educação na UFMG. Até chegar a dedicar-se exclusivamente à escrita literária, foi professora e maquiadora. Faz sua estreia como escritora com o livro “A Mulher-fósforo”, publicado no presente ano pelo selo Linguaraz Editor.

Foto: Matheus da Cruz e Zica



Clarissa de Figueirêdo

Clarissa de Figueirêdo é professora, poeta e autora de músicas. Fez sua estreia em publicações literárias com o livro de poemas *Corpo Púlpito*, pela Cepe Editora, em 2015. É mestre em Educação pela UFPE. Já atuou em organização não-governamental, formações continuadas e ensino superior, trabalhando com educação, direitos humanos e cidadania.

Foto: Lisieux Dantas



Pedro Américo de Farias

Nasceu em Ouricuri – PE, vive no Recife desde 1968. Escreve e diz poesia, ensaia prosa crítica e ficcional. Licenciado em Letras, pós-graduado em Educação de Adultos. Exerceu atividades de gestão cultural na Fundação de Cultura Cidade do Recife (1986 – 2014) e integrou o Conselho Editorial da Cepe – Companhia Editora de Pernambuco (2011 – 2015). É autor, entre outros, dos seguintes livros: *Viagem de Joseph Língua* (romance); *Coisas: poemas etc*; *Par Ímpar* (diálogo poético com Wilson Araújo de Sousa); *Linguaraz* (audiolivro de poemas). Atualmente, dirige o selo Linguaraz Editor.

Foto de Socorro Nunes



Carol Bensimon

Carol Bensimon nasceu em Porto Alegre em 1982. Publicou o livro de contos *Pó de parede* e dois romances, *Sinuca embaixo d'água* e *Todos nós adorávamos caubóis*. É mestre em Escrita Criativa pela PUCRS. Em 2012, foi escolhida como uma das melhores jovens escritoras brasileiras pela revista inglesa *Granta*. Seus livros foram traduzidos na Argentina e na Espanha. Carol Bensimon é colunista do jornal *Zero Hora* e do Blog da *Companhia*. Esse ano, lançou *Uma estranha na cidade*, uma compilação de suas crônicas.



Silvana Menezes

SILVANA MENEZES nasceu em Umbuzeiro, Paraíba, em 1967. Radicada em Recife. Arte-educadora, poeta e atriz. Idealizadora e coordenadora do Quartas-Literárias, evento realizado mensalmente no Centro de Cultura Luiz Freire, em Olinda. Foi uma das integrantes do grupo de recitação Vozes Femininas, atuantes no Recife.



Mariane Bigio

Poeta, Contadora de Histórias, Radialista e Videasta.

Nasceu no Recife, em dezembro de 87. É Comunicadora Social por formação, graduada em Radialismo e TV na UFPE, e Pós-graduada em Cultura e Comunicação pela AESO. Começou a declamar poesia nos mercados públicos do Recife, após ter conhecido, por intermédio de sua mãe, o fundador da UNICORDEL, José Honório, que soube de seu apreço pela poesia e lhe trouxe para os recitais. Em Maio de 2007 escreveu seu primeiro Folheto de Cordel: “A Mãe que Pariu o Mundo”, publicado em Agosto desse mesmo ano pela Prefeitura da Cidade do Recife. Com ele, conquistou o 4º lugar na Recitata deste mesmo ano (Concurso de Poesia Performática do Festival Recifense de Literatura). Desde então a poesia tem ocupado um espaço cada vez maior e mais importante na sua vida.



Luna Vitrolira

Luna Vitrolira (Gabrielle Vitoria de Lira) é, além de amante das palavras, declamadora e performer. Iniciou sua jornada na escrita poética, cambaleando aos 12 anos e, aos 15, descoberta pelo poeta e escritor Cyl Galindo, já expunha sua arte declamatória incentivada por amigos e mestres da poesia popular do sertão pernambucano como Marcos Passos, Ismael Gaião, Dedé Monteiro e Chico Pedrosa e, sob influência, também, de Homero Fonseca, Jomard Muniz de Brito e José Paes de Lira. Luna integra a nova geração de poetas que compõem a cena artística recifense onde desenvolve trabalhos nas áreas de poesia, declamação performática, composição musical e atuação cênica, apresentando-se em festivais como A Balada Literária, São Paulo; Festipoa Literária, Porto Alegre; CLISERTÃO, Petrolina; FIP, Festival Internacional de Poesia do Recife; Jornada Literária Portal do Sertão PE; Bienal da Une e Bienal do Livro de Pernambuco entre outros, e ainda, desenvolvendo ações como o “A gente da palavra” e o “disk poesia” pelo Governo do Estado de Pernambuco.



Bárbara Nunes

Bárbara Nunes Pernambucana, estudou Letras na UFPE. Hoje, é pós-graduanda em Gestão e Produção Cultural pela FAFIRE. Como artista, participou de coletâneas literárias, recitais e palestras. Autora de diversos poemas, também participou de dois recitais com o grupo Recite: um em dezembro de 2012, pela “[des]cantata de Natal” e o outro, intitulado “República da Rua” em junho de 2013, pela MostraPE. Por fim, em setembro de 2014, fez parte do projeto “Um escritor na minha escola”, do Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira do Sesc Santa Rita.



Isabelly Moreira

É uma poetisa da cidade de São José do Egito, município localizado no sertão pernambucano, desenvolveu cordéis voltados para o Imaginário infantil, mas que também trazem a cultura nordestina como tema central de seus versos.



Renata Santana

É recifense, libriana, bibliotecária, jornalista e escreve desde sempre. Em 2008, se apresentou pela primeira vez como poeta e recitadora através do Coletivo Nós Pós. Aí não parou mais, entrou em coletâneas, vídeos e festivais, já disse poesia em hospital, bibliotecas, bares, na rua, pelo sertão, mantém um serviço 24h de Áudio Poema pelo Whatsapp. Está preparando seu primeiro livro se poemas.

foto: Mariângela Moraes.



Ivana Arruda Leite

É mestre em sociologia pela USP e autora de diversas obras. Publicou alguns contos e romances, enfocados no universo feminino e juvenil. Seu primeiro livro, "Histórias da Mulher do Fim do Século", foi publicado em 1997. Cinco anos depois, Ivana lança outra obra com o mesmo tema: "Falo de mulher". Em 2003, a autora começa a explorar a juventude com o livro "Confidencial - anotações secretas de uma adolescente".

A escritora também publicou contos nas revistas *Ácaro*, *Coyote* e *PS.SP*. Participou de diversas antologias como "Putas – o melhor do conto brasileiro e português"; "Geração 90: os transgressores"; "Ficções fraternas", entre outros. Em 2006, seu livro *Ao homem que não me quis* foi indicado ao Prêmio Jabuti.

Foto: Edson Kumasaka



Vitória Lima

Natural de Recife mas radicada em João Pessoa é graduada em Letras (Inglês e Português) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestre em Inglês (Universidade de Denver Colorado, EUA) e em Estudos Shakespeareanos (Shakespeare Institute, Universidade de Birmingham, Inglaterra). É Poetisa e escritora e professora de Literatura em Língua Inglesa – UFPB (de 1970 a 1992), recém aposentou-se de seu cargo de professora na Universidade Estadual da Paraíba.

Tem como publicações: Anos Bissexto (Poesia), João Pessoa: Editora A União, 1997 e Fúcsia (Poesia) João Pessoa: Editora Linha D'Água, 2007. Participação em Antologias: Nordestes, Fundação Joaquim Nabuco/SESC São Paulo (SP), 1999. Estação Recife, Coletânea Poética 3, Prefeitura do Recife (PE), 2004. Autores Paraibanos – Poesia, João Pessoa: Editora Grafset, 2005. Imagem Passa Palavra – Poesia – Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto (PT), 2004. Coletânea Antônio Maria de Crônicas, vol. 1, Prefeitura do Recife, 2010.



Cida Pedrosa

Nascida em Bodocó, no sertão pernambucano, é Poeta e advogada. Publicou **Restos do Fim**(1982); **O Cavaleiro da Epifania** (1986); **Cântaro** (2000); **Gume** (2005), todos em edição da autora e **As Filhas de Lilith** (Rio de Janeiro: Calibán Editora, 2009). Participou de várias antologias de poesia e, desde 2005, edita em parceria com Senhor Ramos o site **Interpoética**. Faz parte de **Dedo de moça — uma antologia das escritoras suicidas** (São Paulo: Terracota Editora, 2009). Tem textos traduzidos para o francês e o espanhol, e publicações espalhadas na internet e em jornais mundo afora.



Inácio França

Inácio França é jornalista e já trabalhou nos jornais Diário Popular (SP), O Globo e Diário de Pernambuco. Ganhou os prêmios Cristina Tavares, Ayrton Senna e Vladimir Herzog de Jornalismo. Exerceu por duas vezes a função de secretário de Comunicação em Olinda, mas percebeu que não tem vocação alguma para gestor público. Foi oficial de Comunicação do UNICEF, instituição para a qual ainda trabalha como consultor na Amazônia. Participa da equipe que criou e toca o coletivo de jornalismo Marco Zero Conteúdo. Escreveu dois livros com as memórias alheias (*Um rio de gente* e *O rio que não passa*); junto com Samarone Lima e Gerrá da Zabumba publicou uma trilogia de crônicas sob a ótica do torcedor de futebol (*Trilogia das Cores*). Tem uma novela no prelo, a ser publicada pela editora Confraria do Vento.



Susana Morais

SUSANA MORAIS nasceu em Recife, Pernambuco, em 1980. Poeta, cordelista, recitadora e oficina de poesia popular. É sócia fundadora da Unicordel - União dos Cordelistas de Pernambuco. Foi uma das vencedoras da 3ª RECITATA - Concurso de Recital Poético do Festival Recifense de Literatura em 2008. Foi uma das integrantes do grupo de recitação Vozes Femininas.



Fabiana Coelho

Fabiana Coelho é jornalista, atriz, escritora, mediadora de leitura e contadora de histórias. É formada em jornalismo, com mestrado em Teoria da Literatura e especialização em Literatura Infantil e Contação de Histórias na Escola. É mediadora voluntária da Biblioteca Popular do Coque desde 2008 e já participou de vários eventos com contação de histórias. Possui dois livros publicados: "Encruzilhadas, encontros e oposições nos cordéis de Manoel Pereira Sobrinho" e o infantil "O Menino Balão".



Apresentações Artísticas



“Entre a pele e a palavra” - Naruna Freitas – PE

É atriz, dramaturga, declamadora, pesquisadora do teatro e do cinema, dona de casa e mãe da Elvira.

Teve o texto "Sabor Chocolate" encenado em Arcoverde (PE), Petrolina (PE) e Brusque (SC).

É empreendedora independente da área cultural na Luinar Produções ao lado do fiel escudeiro Luiz Manuel.

Conclui em agosto/2016 a especialização em "Gestão e Políticas Culturais" do Itaú Cultural.

Atualmente também responde pela coordenação de cinema e pela gestão da Unidade Móvel TeatroSesc no Sesc PE.

Tem o sonho de se dedicar integralmente à criação artística, até lá, vai comendo pelas beiradas. E por falar em comer, seu hobby é a cozinha que apreendeu com a Vó Carmela, quando ainda morava em SP.



As Severinas

O trio pé de serra é formado por Isabelly Moreira (triângulo, vocais e declamações), Monique D'Angelo (vocal e sanfona) e Marília Correia (zabumba). Todas do Sertão do Pajeú, em Pernambuco. O grupo completou um ano no último mês de junho, surgiu com o intuito de repassar a cultura tradicional pernambucana com inovações, para não cantar apenas Luiz Gonzaga. Por isso usam em seu trabalho artistas de outros ritmos, como Vander Lee e Chico Buarque, e mudam arranjos, dando uma roupagem nova para dar acessibilidade para o público jovem.



“Pérolas Negras” por Anastácia Rodrigues

Anastácia Rodrigues(PE) é formada em Letras, pós-graduada em Linguística e cantora com larga atuação em óperas e recitais(Maxixar, Capiba Negro, Suíte afro-recifense). É preparadora vocal e desde 2014 se aproxima do teatro desenvolvendo ações de intervenção urbana e formação técnica. Sua estreia com performance individual remonta um antigo desejo de dar corpo/voz às mulheres invisíveis, fortes e segregadas, transformadoras de suas realidades desiguais, resistindo ao esquecimento.

“Pérolas Negras”

Atriz/Performer: Anastácia Rodrigues

Direção: Sônia Guimarães

Foto: Ana Siqueira



“Maria de Ascenso” - Maria Agrelli - PE.

A performance *Maria de Ascenso*, criada pela bailarina e figurinista Maria Agrelli, para a primeira **Mostra Ascenso, Minha Língua** do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira do Sesc Santa Rita, no ano de 2013. Teve como inspiração a voz de do poeta pernambucano Ascenso Ferreira, ouvida dezenas de vezes a partir do álbum duplo *64 Poemas Escolhidos e 3 Historietas Populares* gravado pelo poeta em 1959, e as mulheres evocadas por ele em suas poesias. Maria de Ascenso são todas as “ Marias” tão celebradas pelo poeta pernambucano.

Foto: Luciana Raposo



Contação de histórias: Cia. Agora eu era...

A Cia. Agora Eu Era cria espetáculos de contação de histórias com cantigas populares e autorais, contos do Brasil e do mundo, adivinhas e lendas. A dupla pernambucana, Nanda Mélo e Cacau Nóbrega, brinca com narração, música e teatro para partilhar momentos únicos e interagir bastante com a plateia.



Ana Carla da Silva Lemos

Ana Carla da Silva Lemos, conhecida como Ana Carla Lemos, mulher, negra, feminista, poeta, nordestina. Tem em sua trajetória de vida a escrita como forma política de estar no mundo, de se mostrar em seus diversos espaços, suas dores, amores e ações políticas, evidenciando o amor entre mulheres, questionando as normatizações, as formas de sentir prazer, despindo-se em palavras.

Tem 3 livros registrados na Biblioteca Nacional – Letra e Música, Fragilidade e Silêncio e Retalhos. Selecionada no Prêmio Novos Poetas 2014, da Editora Vivara, tendo um poema publicado.



Luana Maysa de Sousa Reis

É estudante de Direito na Universidade Federal de Pernambuco e já fez cursos de teatro pela Escola João Pernambuco, na Várzea. Integra a Extensão em Assessoria Jurídica “Maria, vem com as outras” – UFPE/FDR e lançou o livro “Epílogo do adeus”, editora Pé de Letra, 2016.



Atividades Formativas



Oficina 1: “Floreando aquilo que me contaram” - Fabiana Coelho - PE

A oficina tem carga horária de 12 horas, distribuídas em três encontros, cada um com quatro horas de duração .

Por meio de estratégias dinâmicas – com trabalhos em grupo, rodas de conversa e atividades práticas, a oficina é um mergulho no universo da contação de histórias e interessa, sobretudo, a educadores e mediadores que desejem utilizar esta ferramenta como estímulo à leitura e aprendizagem.

A está dividida em três momentos. O primeiro é a preparação da história e do ambiente – quando serão abordados aspectos que vão da escolha da história e perfil do público ao estudo da história e preparação do ambiente. No segundo dia, serão trabalhadas as diversas estratégias de contação de histórias, desde a leitura dramatizada até o uso de elementos e estudo de ritmos, tempos, olhar, etc. Por fim, o terceiro momento está reservado à mediação de leitura, com exemplos do uso da contação de histórias e da literatura como instrumento pedagógico, na biblioteca, escola ou sala de aula; construção de projetos de mediação de leitura, etc.



Oficina 1: Literatura de Cordel para crianças – Mariane Bigio - PE

A Oficina de Cordel para Crianças busca aproximar o público da arte do cordel, atuando também no despertar para a estética do poema em seu estado mais puro. Além de trabalhar na formação de leitores, a oficina busca a valorização da Literatura Popular e a divulgação da cultura nordestina. A oficina parte das origens da Literatura de Cordel, passando pela técnica da xilogravura, estrutura e tipos de estrofes, rima e ritmo, até a produção de textos feitos pelas próprias crianças.

Público-Alvo: crianças de 6 a 12 anos.



Oficina 3: "O empoderamento feminino através do cordel" com Susana Morais - PE



Curadoria Artística

RIMA PRODUÇÕES

9 9720-7133

9 9697-9160

Rita Marize Farias

curadora do festival e produtora da Rima Produção

Gestora, Produtora Cultural e Atriz. Graduada em Licenciatura em Artes Cênicas pela UFPE e mestre pela Universidade de Aveiro - UA, Portugal, no curso de Criação Artística Contemporânea. Atualmente cursa a Especialização em Gestão e Políticas Culturais pelo Itaú Cultural - SP, em parceria com a Universidade de Girona, na Espanha. Foi professora substituta da UFPE no curso de Artes Cênicas de setembro de 2005 a julho de 2006. Participou de vários grupos e coletivos artísticos, entre eles: *Engenho de Teatro*, grupo que circulou pelo país com o Projeto Palco Giratório/ SESC; *Grupo Zambiola* (música); *Grupo Tróia de Taipa* (Teatro); *Grupo da Quinta* - UFPE (música e teatro); Grupo Vozes Femininas (Literatura), entre outros. Foi gerente geral do Teatro de Santa Isabel no período de abril de 2012 a outubro de 2015. Como supervisora de Cultura do SESC Santa Rita (julho de 2006 a setembro de 2015), atuou na produção direta de diversos projetos artísticos nas artes cênicas, visuais, música e literatura, entre eles, o Festival Palco Giratório Recife de 2007 a 2014, além de gerenciar e participar da curadoria artística do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira do SESC Santa Rita, de 2008 a 2015. Ainda como funcionária do SESC, atua agora na equipe da Gerência de Cultura do SESC Pernambuco, coordenando a área de Artes Cênicas.



Emanuella de Jesus - Produtora da Rima Produção
